

Produtos de pequenos negócios chamam atenção pela qualidade na Superminas

Qui 17 outubro

O [Governo do Estado](#) – por meio do [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#) e da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) – disponibiliza, em seu estande na 33ª Superminas Food Show, espaço para 45 empreendedores de segmentos diversos apresentarem seus produtos. Em maioria, são pequenos negócios dos ramos de alimentação e bebidas.

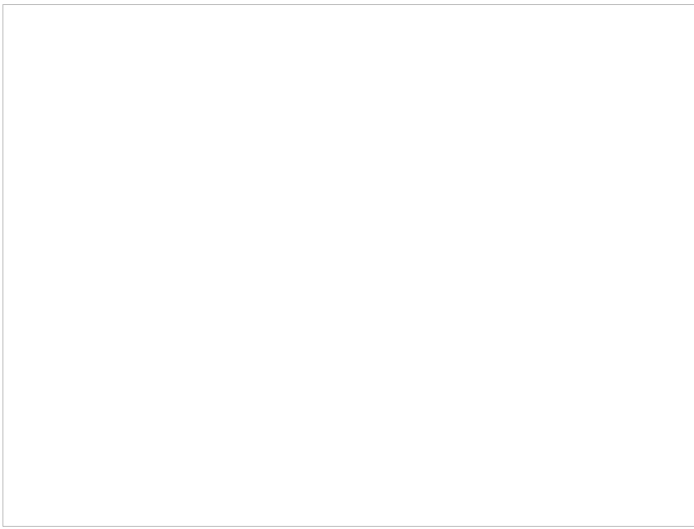
O evento, que se estende até esta quinta-feira (17/10), se destaca por propiciar a troca de experiências e realização de negócios entre fornecedores de supermercadistas e de panificadores, além de receber todos os públicos interessados em degustações e compras.

No espaço do Idene/Sede, no Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios, os visitantes encontram queijos especiais, doces, geleias, cachaças, pimentas, biscoitos, entre outros produtos. Como em outras feiras, a iniciativa abre espaço de compra para beneficiar empreendedores que não teriam condição de expor seus produtos, divulgar e comercializar individualmente. Por meio do circuito, há todo um incentivo para que os pequenos produtos ou empreendedores se aproximem das grandes redes de varejo.

O circuito é um modelo adotado pelo governo mineiro para incrementar os pequenos negócios. A iniciativa é realizada em conjunto pela Sede, Idene, Associação Mineira de Supermercados (Amis), Sebrae/MG, entre outros parceiros.

O diretor-geral do Idene, Nilson Borges, destaca as etapas do processo. "Após a Chamada Pública, reunimos os interessados para receberem uma capacitação detalhada sob vários aspectos. A partir daí, a pequena indústria se sente preparada para expor no espaço que oferecemos, gratuitamente, para fazer negócios com as redes de supermercados e padarias presentes no evento", afirma.

Entre os pequenos negócios no estande Idene/Sede está a cachaça "Se sobrar eu Vendo". Segundo o proprietário, Eustáquio Miglio, o Idene o estimulou a participar da Chamada Pública tanto na Exponor, em Teófilo Otoni, quanto na Superminas 2019. "Essa iniciativa é importante, pois divulgo o meu produto e ainda posso fechar negócios", observa. Mesmo com a produção ainda pequena, com média de 5 mil litros/ano, o produtor de Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, tem planos para ampliar.



A pequena empresa Mel das Gerais no estande do Governo

do Estado (Crédito: Reginaldo Cangussu/Idene)

A marca Mel das Gerais, da Cooperativa dos Apicultores e Agricultores do Norte de Minas (Coopemapi), também se mostrou confiante na expansão dos negócios. São 350 cooperados de 22 municípios ligados ao entreposto de Bocaiuva. Há uma variedade de produtos do chamado Mel com Floradas Especiais.

Para a nutricionista Vanessa de Souza, essa participação na Superminas é uma vitrine proporcionada pelo Idene/Sede. “A cooperativa tem apenas três anos e meio e temos essa oportunidade de articulação e parcerias. Já fornecemos para Supermercados BH e Minas Brasil, a maior rede farmácias da região Norte, mas queremos mais”, afirma Vanessa.

O pão de queijo é uma das principais marcas de Minas Gerais, mas a empresa familiar Joia de Minas, que existe há 22 anos em Arcos (Centro-Oeste), resolveu inovar recheando o produto com nove sabores diferentes. Além do pão de queijo tradicional, os recheados chamam atenção e a produção atual de 50 toneladas/mês poderá aumentar cinco vezes com a chegada de novas máquinas.

“É a primeira experiência numa grande feira. Fomos muito bem recebidos e essa visibilidade é fundamental. Só temos a agradecer essa possibilidade”, diz o diretor comercial da Joia de Minas, Neisson Martins Matos.